

# **MANUAL ORIENTATIVO SOBRE COLETA CITOPATOLÓGICA**



**PESQUISADORAS:**

**DANIELMA MARIA BARROS FERREIRA ALVES  
BRENA CARVALHO PINTO DE MELO  
LUCIANA MARQUES ANDRETO**

# FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

A474m Alves, Danielma Maria Barros Ferreira

Manual orientativo sobre coleta citopatológica. / Danielma Maria Barros Ferreira Alves, Brena Carvalho Pinto de Melo, Luciana Marques Andreto. – Recife: Do Autor, 2024.

24 f.: il.

Manual.

ISBN: 978-65-6034-114-2

1. Coleta citopatológica. 2. Orientação. 3. Manual. I. Melo, Brena Carvalho Pinto de. II. Andreto, Luciana Marques. III. Título.

CDU 618.1(035)

---

# APRESENTAÇÃO

Este manual sobre coleta citopatológica resulta de um estudo de mestrado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS: CAAE: 70019223.6.0000.5569).

A partir da avaliação de juizes especialistas, este material oferece um roteiro validado sobre a coleta citológica, proporcionando orientação, estrutura e consistência para as experiências de aprendizado. Ele contribui para a eficácia na execução do procedimento, apoiando a realização dos objetivos educacionais e o desenvolvimento de competências essenciais, como o domínio das técnicas de coleta citopatológica, o conhecimento em anatomia e citopatologia, a comunicação eficaz com pacientes e equipes, a manutenção da confidencialidade e das normas de segurança, além da atualização contínua com as melhores práticas.

# AUTORAS

**Mestranda: Danielma Maria Barros Ferreira Alves**

**Função: Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA. Especialista em Saúde da Mulher (Ginecologia e Obstetrícia) pela Faculdade IDE e Enfermagem do Trabalho pela Dom Alberto. Mestranda em Educação para o Ensino na Área da Saúde pela FPS, coordenadora da atenção básica do município de Bonito-PE**

**Orientadora: Luciana Marques Andreto**

**Função: Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO, Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Profº Fernando Figueira-IMIP (2004) e doutorado em Nutrição na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE (2011). Atualmente é preceptora da residência de enfermagem do IMIP, docente do curso de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, vice coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa- CEP- FPS, docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS. Coordenadora técnico administrativa do Cento de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), filiado ao Centro de Simulação Realística Albert Einstein.**

**Coorientadora: Brenna Carvalho Pinto de Melo**

**Função: Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (2001), Residência Médica em Tocoginecologia pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira-IMIP (2004), Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Serviço de Cirurgia Geral e Transplante Hepático do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco - UPE (2006), Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo IMIP (2008) e Doutorado pela Universidade de Maastricht - Holanda (2018), em que defendeu a tese "Simulation Design Matters: Improving Obstetrics Training Outcomes" sobre o uso de diretrizes de desenho instrucional para a simulação em hemorragia pós-parto. É médica na Enfermaria de Gestação de Alto Risco do IMIP desde 2007, setor que passou a coordenar em 2019. Coordenou o Internato em Tocoginecologia do IMIP entre 2010-2021, quando passou a ser Coordenadora acadêmica do Cento de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), filiado ao Centro de Simulação Realística Albert Einstein. Em suas atividades de pesquisa, atualmente, desenvolve projetos ligados ao treinamento em simulação e melhoria da assistência obstétrica.**

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>07</b>
<b>3. MANUAL PARA A COLETA CITOPATOLÓGICA.....</b>	<b>08</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>5. MATERIAIS COMPLEMENTARES.....</b>	<b>23</b>
<b>6. AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>24</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

# INTRODUÇÃO



FONTE:: Freepik

A coleta citológica, conhecida como exame citológico ou Papanicolaou, é essencial na saúde feminina para a detecção precoce de câncer de colo do útero. Este procedimento envolve a análise laboratorial de células cervicais em busca de alterações indicativas de condições pré-cancerosas ou cancerosas. Além do diagnóstico e tratamento, educadores têm o papel crucial de promover diferentes estilos de aprendizagem, destacando a importância da realização regular deste exame. Santos, Temilde, et al, 2019.

## **OBJETIVO**

**Fornecer diretrizes claras e práticas por meio de um manual orientativo sobre coleta citológica, visando aprimorar a formação dos profissionais de saúde, garantindo a execução correta do procedimento e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais na prática clínica.**

**Esse produto educacional é o resultado obtido a partir da dissertação intitulada “Construção e Validação de um Vídeo Educacional sobre Colpocitologia para Profissionais de Saúde”.**

**E será compartilhado com o repositório da Faculdade Pernambucana de Saúde.**



**MANUAL PARA A  
REALIZAÇÃO DA  
COLETA  
CITOPATOLÓGICA**

## **1-Preparação do ambiente**

- Certifique-se de que a sala de coleta esteja acolhedora, com iluminação suave e uma atmosfera tranquila
- Garanta a privacidade do paciente, mantendo as conversas e ruídos externos ao mínimo durante o procedimento
- Disponha de materiais esterilizados de forma organizada e acessível



## **2-Atendimento humanizado ao paciente**

- Saudação e explicação do procedimento ao paciente.
- Obtenção do consentimento informado
- Explicação sobre a importância do exame e o que esperar durante o procedimento.
- Preenchimento do formulário de requisição para o exame citopatológico
- Orientação para preparação física do paciente, esvaziamento da bexiga e incluindo posição adequada para a coleta.

### 3- Lavagem das mãos do profissional

- 1- Retirar anéis, pulseiras e relógio.
- 2- Abrir a torneira e molhar as mãos sem encostar-se à pia.
- 3- Colocar nas mãos aproximadamente 3 a 5 ml de sabão. O sabão deve ser de preferência, líquido e hipoalergênico.
- 4- Ensaboar as mãos friccionando-as por aproximadamente 15 segundos.
- 5- Friccionar a palma, o dorso das mãos com movimentos circulares, espaços interdigitais, articulações, polegar e extremidades dos dedos (o uso de escovas deverá ser feito com atenção).
- 6- Os antebraços devem ser lavados cuidadosamente, também por 15 segundos.
- 7- Enxaguar as mãos e antebraços em água corrente abundante, retirando totalmente o resíduo do sabão.
- 8- Enxugar as mãos com papel toalha.
- 9- Fechar a torneira acionando o pedal, com o cotovelo ou utilizar o papel toalha; ou ainda, sem nenhum toque, se a torneira for fotoelétrica. Nunca use as mãos.



## Preparação do Material

- Espaço físico:

- Mesa ginecológica



FONTE: Pinterest

- Escada de dois degraus



FONTE: Pinterest

- Mesa auxiliar



FONTE: Freepik

- Foco de luz com cabo flexível



FONTE: Pinterest

- Biombo ou local reservado para troca de roupa



FONTE: Freepik

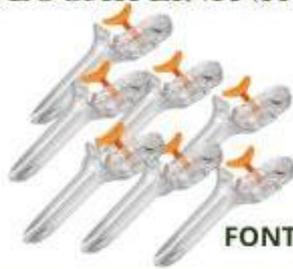
- Cesto de lixo



FONTE: Pinterest

- **Materiais necessários para coleta:**

·Espéculo vaginal de tamanhos variados, preferencialmente descartáveis A FONTE É PARA A FOTO? EXPLICITAR: FONTE IMAGEM: COLOCAR LINK (HYPERLINK OCULTO)



FONTE: Pinterest

·Lâminas de vidro com extremidade fosca verificar se a lâmina está limpa e, caso necessário, limpá-la com gaze a identificação da lâmina deve ser identificada com as iniciais do nome da mulher e o seu número de registro na unidade, com lápis preto n° 2 ou grafite na extremidade fosca (não utilizar caneta)



FONTE: Pinterest



Espátula Aurre e Escova Endocervical

FONTE: Ministério da Saúde, 2013

·Par de luvas descartáveis



FONTE: Pinterest

Pinça de Cheron



FONTE:Google imagens, pinça cheron

Solução fixadora, álcool a 96% ou spray de polietilenoglicol



FONTE: Pinterest



Gazes

FONTE: Pinterest

Recipiente para acondicionamento das lâminas mais adequado para o tipo de solução fixadora adotada pela unidade, tais como: frasco porta-lâmina, tipo tubete, ou caixa de madeira ou plástica para transporte de lâminas



FONTE:  
[portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

citopatológico

Formulários de requisição do exame



FONTE:SISCAN

Fita adesiva de papel para a identificação dos frascos.



FONTE: Pinterest

Lápis grafite ou preto n° 2.



FONTE:Freepik

·Avental ou camisola, preferencialmente descartável, para a paciente. Caso sejam reutilizáveis, devem ser encaminhados à rouparia para lavagem, segundo rotina da unidade básica de saúde.



FONTE: Pinterest

·Lençóis, preferencialmente descartáveis. Caso sejam reutilizáveis, devem ser encaminhados à rouparia para lavagem.



FONTE: Pinterest

## ·1-Coleta citológica



FONTE:Google imagens

### ·Calçar as luvas de procedimento

·Realizar exame ginecológico anterior à coleta através da inspeção buscando observar atentamente os órgãos genitais externos, prestando atenção à distribuição dos pelos, à integridade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios, à presença de secreções vaginais, de sinais de inflamação, de veias varicosas e outras lesões como úlceras, fissuras, verrugas e tumorações, deve-se também realizar a inspeção da região perianal observando qualquer anormalidade visível na região como lesões, erupções, nódulos, ulcerações ou sinais de infecção.

A escolha do espéculo deve ser de acordo com a avaliação características perineais e vaginais da mulher a ser examinada.

·Separar os pequenos lábios com o dedo indicador,

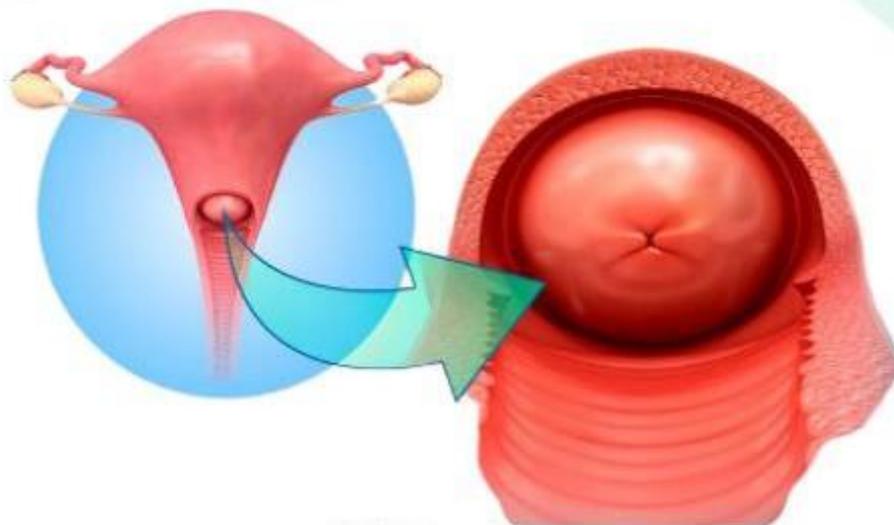
·Introduzir o espéculo de maneira vertical levemente inclinado, rotacionar 90° posição transversa, com fenda de abertura fique na posição horizontal, de maneira que o colo do útero fique exposto completamente

·Após a introdução completa, abrir lentamente o espéculo

·Dificuldade na visualização: paciente irá tossir e reposicionar o espéculo, não surtindo efeito solicite ajuda de outro profissional mais experiente.

·Visualizado o colo do útero, iniciar pela inspeção observação das características do conteúdo e das paredes vaginais, bem como as do colo do útero.

·Se ao visualizar o colo tiver uma grande quantidade de muco ou secreção, pegar uma gaze com a pinça de cheron e retirar, sem esfregar para não perder qualidade da amostra.

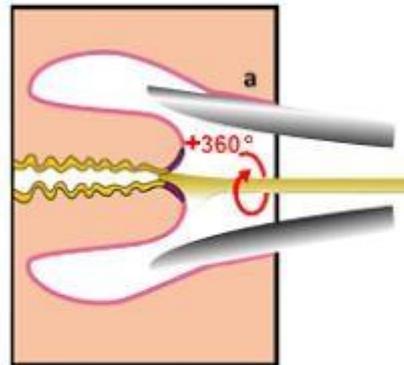


FONTE:Google imagens

- **Coleta ectocervice:**

·Com a espátula de Ayres encaixar sua ponta mais longa no orifício externo do colo que apresenta reentrância, fazendo uma raspagem em movimento rotativo de 360° em torno de todo o orifício cervical, para que toda superfície do colo seja raspada e representada na lâmina, exercendo uma pressão firme, mais delicada, sem agredir o colo.

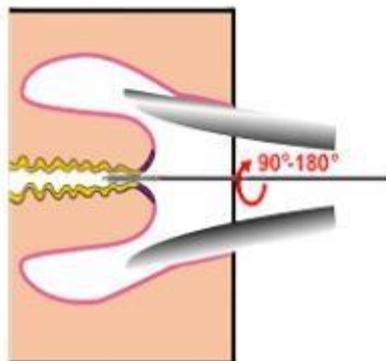
·Reserve a espátula para colocação do material na lâmina apenas após a coleta endocervical



FONTE:Google imagens,  
coleta ectocervice

- **COLETA ENDOCERVICE**

·Com a escova endocervical, introduzir no canal endocervical e realizar um movimento giratório de 360°, percorrendo todo o contorno do orifício cervical



FONTE:Google imagens,  
coleta endocervice

- **Disposição do material na lâmina**

·Estender o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular. A amostra ectocervical deve ser disposta no sentido transversal, na metade superior da lâmina, próximo da região fosca, previamente identificada com as iniciais da mulher e o número do registro. O material retirado da endocérvice deve ser colocado na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal.



FONTE: INCA,2002

- **Fixação da lâmina**

·Realizar imediatamente após a coleta, sem nenhuma espera para evitar dessecação. Esta prática é considerada mundialmente como a melhor para os esfregaços citológicos.

·Álcool a 96%: a lâmina deve ser colocada dentro do frasco com álcool em quantidade suficiente para que todo o esfregaço seja coberto

·PROPINILGLICOL borrifar lamina com fixador spray (agitar o frasco sempre que for utilizá-lo, o jato deve cobrir todo material, com uma distância de 20cm

·Polietilenoglicol pingar 3-4 gotas da solução na lamina e deixar fixar ate formar uma película

·Após fixação guardar na caixa da lâmina identificada para requisição do exame



FONTE:Google imagens,  
fixação citopatológico



FONTE:Google imagens,  
coleta citopatológica

- **Término da Coleta**

- Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher
- Retirar o espéculo delicadamente, inclinando levemente para cima, observando as paredes vaginais
- Retirar as luvas
- Auxiliar a mulher a descer da mesa
- Solicitar que ela troque de roupa
- Dispensar todos os materiais no lixo
- Lavagem das mãos
- Explicar a mulher que pode acontecer um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, que é normal
- Pedir que a mesma retorne para buscar o resultado
- Tirar todas as dúvidas possíveis

- **Encaminhamento ao laboratório:**

As lâminas devem ser enviadas para o laboratório devidamente acondicionadas e acompanhadas dos formulários de requisição. O formulário deve estar devidamente preenchido e a identificação coincidente com a do frasco ou da caixa de porta-lâmina e as iniciais da lâmina.



FONTE: Pinterest

- **Seguimento:**

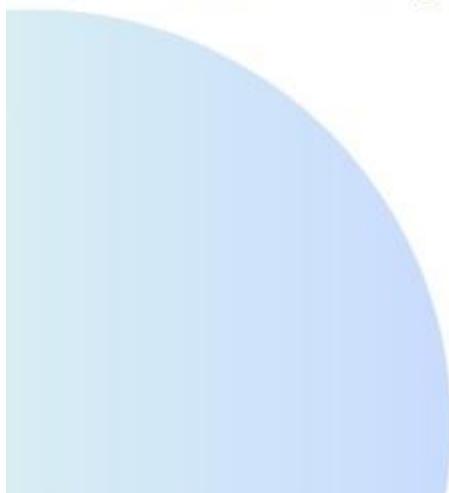
Fique disponível para responder a quaisquer perguntas adicionais do paciente após o procedimento  
Programar um acompanhamento para revisão dos resultados citopatológico



FONTE: Google imagens,  
resultados de exames

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**

A pesquisa proporcionou uma compreensão aprofundada dos aspectos fundamentais da técnica de coleta citopatológica, evidenciando a importância do manual para garantir a qualidade e segurança no atendimento à saúde, tanto para estudantes quanto para profissionais em exercício. No contexto de um centro de aprendizagem, o manual se torna uma ferramenta essencial para o planejamento e a execução de atividades, assegurando uma experiência educacional eficaz e de qualidade. Validado por especialistas, ele se consolida como um recurso valioso para aprimorar o ensino da coleta citológica, promovendo uma aprendizagem sólida, consistente e alinhada às melhores práticas profissionais.



## MATERIAIS COMPLEMENTARES

Para finalizar, aqui estão alguns materiais complementares que podem te auxiliar nas práticas de coleta citopatológica no CSim.

<https://vimeo.com/949660369/af666e7655?share=copy>

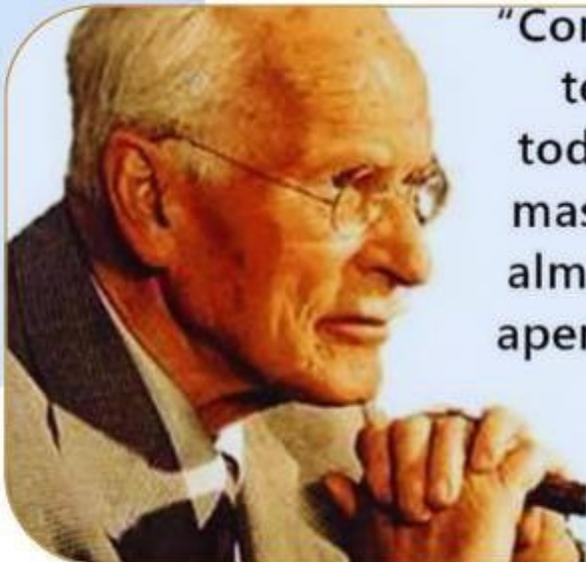
## FICHA DE EXAME CITOPATOLÓGICO



QR Code

## AGRADECIMENTOS

GOSTARÍAMOS DE EXPRESSAR NOSSO SINCERO AGRADECIMENTO A TODOS OS PRECEPTORES E PROFISSIONAIS QUE GENEROSAMENTE CONTRIBUÍRAM PARA ESTA PESQUISA. A CONSTRUÇÃO DESTE ROTEIRO FOI VIABILIZADA GRAÇAS À ANÁLISE DETALHADA DAS RESPOSTAS DOS JUÍZES ESPECIALISTAS.



“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana.”

Carl G. Jung

FONTE: Gogle imagens,  
mensagem Carl G. Jung

## REFERÊNCIAS

- 1- Lima, M. B., Cunha, M. A. R., & Mello, T. L. D. (2014). Coleta de papanicolau: um roteiro educativo para enfermeiros. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 234-241.
- 2- Olímpio CG, Fulquini FL, Garbulo DC, Carvalho EC. Estilo de aprendizagem e grau de satisfação em simulação clínica em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE001675
- 3- Tobias, S., Duffly, T. M., & Duffly, J. R. (2009). *Constructivist instruction: Success or failure?* Routledge.
- 4- Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa. *Tecnicas*. 2014 DEC 30;22(44):203-20.
- 5- HULLEY SB. ET AL. DELINEANDO A PESQUISA CLÍNICA. (2015). 4 ED. Porto Alegre: Artmed.
- 6- ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA MAMA 2a edição [Internet]. 2013. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control\\_canceres\\_colo\\_uter\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uter_2013.pdf)
- 7- MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer (INCA) [Internet]. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento\\_cancer\\_colo\\_uter\\_0.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uter_0.pdf)
- 8- Exame Citopatológico do Colo do Útero SESA-PR Julho de 2015 [Internet]. Available from: [https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-04/coletacitocolo.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/coletacitocolo.pdf)
- 9- COLETA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO [Internet]. Available from: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2022/guia-coleta-de-exames-citopatologicos-2022.pdf.pdf>
- 10- Amorim LTL, Monteiro N], Nogueira LMV, Rodrigues ILA, André SR. Exame de colpocitologia oncológica: revisão integrativa. *Rev enferm atenção saúde* [Internet]. 2018 [cited 2023 Nov 4];209-24. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-912714>
- 11- Ministério D. Saúde. saúde das mulheres MINISTÉRIO DA SAÚDE INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA Brasília -DF 2016 saúde das mulheres [Internet]. 2016. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)
- 12- Coleta e Indicações para o Exame Citopatológico do Colo Uterino [Internet]. [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br). Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/coleta-e-indicacoes-para-o-exame-citopatologico-do-colo-uterino/>
- 13- Rastreamento do câncer do colo do útero: cobertura, periodicidade e população-alvo [Internet]. [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br). [cited 2023 Nov 4]. Available from: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter\\_0-cobertura-periodicidade-e-populacao-alvo/](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter_0-cobertura-periodicidade-e-populacao-alvo/)
- 14- Rastreamento do câncer do colo do útero: adequabilidade da amostra [Internet]. [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br). Available from: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter\\_0-adequabilidade-da-amostra/](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter_0-adequabilidade-da-amostra/)
- 15- Alves B / O / OM. Papanicolau (exame preventivo de colo de útero) | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-uter\\_0/](https://bvsmms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-uter_0/)
- 16- Santos, Temilde, et al. " A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO". *Enciclopédia Biosfer*, vol. 16. 30 de junho de 2019, p. 1947-1961. 10.18677/encibio.2019151.
- 17- 1- Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa. *Tecnicas*. 2014 DEC 30;22(44):203-20.